



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS ARAGUATINS
CURSO BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA**

FERNANDA ALVES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA:
um estudo de caso do projeto EngeAgro Eventos**

Araguatins
2024

FERNANDA ALVES DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA:
um estudo de caso do projeto EngeAgro Eventos**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso Superior Bacharelado em
Engenharia Agrônômica da Unidade *Araguatins*,
do Instituto Federal do Tocantins, como exigência
à obtenção do título de Bacharel em Engenharia
Agrônômica.

Orientador: Dr. Edvar de Sousa da Silva
Coorientadora: Dra. Érica Ribeiro de Sousa
Simonetti

Araguatins
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

S586i Silva, Fernanda Alves da
A importância da extensão universitária na formação acadêmica:
um estudo de caso do projeto EngeAgro Eventos / Fernanda Alves da
Silva. – ARAGUATINS, TO, 2024.
34 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia
Agrônoma) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Tocantins, Campus Araguatins, ARAGUATINS, TO, 2024.

Orientador: Dr. Edvar de Sousa da Silva
Coorientadora: Dra. Érica Ribeiro de Sousa Simonetti

1. Estudo de caso. 2. Agropecuária. 3. Desenvolvimento. I. Silva,
Edvar de Sousa da. II. Simonetti, Érica Ribeiro de Sousa. III. Título.

CDD 630

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Araguaatins
Coordenação do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO: "A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: um estudo de caso do projeto EngeAgro Eventos"

AUTOR (A): Fernanda Alves da Silva

ORIENTADOR (A): Edvar de Sousa da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Araguaatins, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica.

Aprovado em 08 de agosto de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Edvar de Sousa da Silva**, Servidor, em 08/08/2024, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JULIANA MASSON PREDIGER**, Usuário Externo, em 08/08/2024, às 17:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Decio Dias dos Reis**, Servidor, em 08/08/2024, às 17:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2432599** e o código CRC **6C45FEBD**.

Dedico este trabalho à minha família em especial os meus pais que foram a base fundamental para meu êxito, me apoiaram durante toda essa jornada e nunca me deixaram desistir, Francisco Pereira e Maria Alice Alves, ao meu irmão, Fernando Alves da Silva, aos meus avós que são minha fonte de inspiração, Manoel Alves, Antônia Vieira e Eugenia Ambrozina, aos professores, terceirizados, servidores, colegas de academia e todos que direto ou indiretamente contribuíram de alguma forma para minha formação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus em primeiro lugar e a intercessão de Nossa Senhora Aparecida e de São Bento, pelo dom da vida e pela oportunidade de vivenciar inúmeras experiências durante a jornada acadêmica. Aos meus amigos de academia Elson Martins neves, Railany Cantanheide Lucena, Amanda Gissele de Sousa Silva, Samara de Sousa Silva, Samara Gomes da Silva, que facilitaram o processo na academia, com o apoio excepcional. Aos servidores, Paula Kariny, Kellinne Guimarães e Willian Jhones, Elma Vital, que contribuíram de forma direta e indireta nesse trajeto. Aos professores, Poliana Mendes, Francinete, Maukers Dias, Alessandro Oliveira, Juliana Barros, Cássia Pereira, Mauro Gomes, Adimar Cardoso, Josafá Carvalho, Francisco, Tarcísio, que foram a base essencial, que diante da paixão pela profissão, me inspiraram a seguir adiante buscando meus objetivos e sonhos. Aos meus queridos orientadores Edvar de Sousa da Silva e Érica Ribeiro de Sousa Simonetti, que tenho como exemplo e inspiração, me acompanharam durante todo o caminho que percorri, acreditaram e me direcionaram para a construção de uma profissional dedicada e qualificada. A minha banca examinadora, Décio Dias e Juliana Masson, que são estímulo e que foram fundamentais para findar esse trajeto traçado até aqui.

A verdadeira coragem é ir atrás dos seus sonhos mesmo quando todos dizem que eles são impossíveis. (Cora Coralina).

RESUMO

A extensão é um processo valioso na formação dos estudantes e, em muitos momentos, é através dela que o acadêmico coloca em prática o que foi visto em sala de aula. O projeto EngeAgro Eventos, desenvolve eventos relacionados ao setor de agropecuária e agronegócio, que promovem compartilhamentos e discussões de conhecimentos e tecnologias com a finalidade de levar a produção científica e tecnológica das instituições de ensino e pesquisa para a sociedade, que são essenciais para o desenvolvimento agropecuário das regiões. O estudo de caso possibilita uma investigação que preserva as características dos eventos da vida real. Tem como grande vantagem estudar pessoas em seu ambiente natural, explorando fenômenos com base em vários ângulos. Esse meio de participar de projetos de extensão, se associa ao progresso da prática da extensão no âmbito acadêmico, que é de longo tempo, e se define como um processo pelo qual alunos desenvolvem sua forma de articulação entre instituição de ensino superior e sociedade através de diversas ações. O projeto EngeAgro foi além do seu objetivo que era transmitir e discutir conhecimentos relacionados ao agronegócio através de eventos. Ele promoveu a instituição IFTO e se tornou um laboratório vivo de formação de recursos humanos com qualidade.

Palavras-chave: Estudo de caso. Agropecuária. Desenvolvimento. IFTO.

ABSTRACT

Extension is a valuable process in the training of students and, in many moments, it is through it that the academic puts into practice what was seen in the classroom. The EngeAgro Events project develops events related to the agricultural and agribusiness sector, which promote sharing and discussions of knowledge and technologies with the purpose of bringing scientific and technological production from educational and research institutions to society, which are essential for development agriculture in the regions. The case study enables an investigation that preserves the characteristics of real-life events. Its great advantage is to study people in their natural environment, exploring phenomena from various angles. This means of participating in extension projects is associated with the past practice of extension in the academic field, which lasts a long time, and is defined as a process through which students develop their form of articulation between higher education institutions and society through various actions. The EngeAgro project went beyond its objective, which was to transmit and discuss knowledge related to agribusiness through events. He promoted the IFTO institution and became a living laboratory for training quality human resources.

Keywords: Case study. Agriculture. Development. IFTO.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	– Equipe EngeAgro Eventos 2022	22
Figura 2	– Equipe EngeAgro Eventos 2023	24
Figura 3	– Equipe EngeAgro Eventos e alguns parceiros 2023	24
Quadro 1	– Palestras realizadas online através do Canal EngeAgro no Youtube, 2021	20
Quadro 2	– Eventos realizados pelo EngeAgro Eventos em 2022.....	21
Quadro 3	– Eventos realizados pelo EngeAgro Eventos em 2023.....	22
Gráfico 1	– Quantitativo de público eventos do Projeto EngeAgro 2021 a 2023.....	23

LISTA DE SIGLAS

ATER – Assistência Técnica e extensão rural

IFTO - Instituto Federal do Tocantins

AETO – Associação Educacional do Tocantins

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 REVISÃO DE LITERATURA	16
2.1 Extensão universitária	16
2.2 Importância da extensão no âmbito acadêmico	17
3 METODOLOGIA	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
4.1 O Projeto de ExtensãoEngeAgro.....	19
4.2 Pós pandemia, o retorno das atividades presenciais: EngeAgro	
Eventos	21
4.3 O acadêmico de Engenharia Agrônômica e suas ações como	
extensionista	24
4.4 Relato de experiência dos egressos do projeto EngeAgro	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29
ANEXOS	30

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária é um processo valioso na formação dos estudantes e, em muitos momentos, é através dela que o acadêmico coloca em prática o que foi visto em sala de aula. É uma atividade articulada com as ações de ensino e de pesquisa que a Instituição de Ensino Superior realiza com o objetivo de semear o conhecimento produzido e desenvolvido, buscando relacionar o conhecimento teórico e acadêmico às experiências práticas (MARTINS *et al.*, 2015).

A relação entre o ensino e a extensão direcionam a uma experiência junto à realidade social, em virtude de que envolve os alunos e propõe a educação junto à população. “Nesse sentido, a relação entre o ensino e a extensão conduz a mudanças no processo pedagógico, na medida em que ambos se constituem em sujeitos do mesmo ato: aprender” (BRASIL, 2006, p.23).

No setor da agropecuária, os eventos acontecem dentro da assistência técnica e extensão rural (ATER) ou em parceria da ATER com o setor produtivo, agroindustrial e comercial.

A realização dos eventos favorece contato, troca de informações e experiências entre produtores, técnicos, pesquisadores, professores, estudantes e gestores ligados aos setores de agropecuária e agronegócio. Esta interação gera apontamentos de problemas do setor relacionado ao evento e possíveis soluções por técnicos e instituições envolvidas, além de ser um ambiente que aborda assuntos sobre o mundo do trabalho entre futuros profissionais e demandantes.

O projeto EngeAgro Eventos, desenvolve eventos relacionados ao setor de agropecuária e agronegócio, que promovem compartilhamentos e discussões de conhecimentos e tecnologias com a finalidade de levar a produção científica e tecnológica das instituições de ensino e pesquisa para a sociedade, que são essenciais para o desenvolvimento agropecuário das regiões.

Diante disto, o objetivo deste trabalho é de realizar um estudo de caso do projeto EngeAgro Eventos relacionado com a importância da extensão universitária na formação acadêmica.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Extensão universitária e os primórdios

A extensão universitária não é tão recente assim. São da segunda metade do século XIX, na Inglaterra, as pioneiras manifestações da extensão universitária. De acordo com Mirra (2019, p.77):

A Universidade de Cambridge, em 1871, foi provavelmente a primeira a criar um programa formal de “cursos de extensão” a ser levados por seus docentes a diferentes regiões e segmentos da sociedade. Começando por Nottingham –a terra de Robin Hood -, Derby e Leicester, seus cursos de Literatura, Ciências Físicas e Economia Política logo angariaram vasta clientela e, em pouco tempo, atingiam todos os recantos do país. Quase ao mesmo tempo outra vertente surgia em Oxford, com atividades concebidas como uma espécie de movimento social voltado para os bolsões de pobreza. As primeiras ações tiveram lugar em Londres e logo se expandiram para regiões de concentração operária. Os trabalhadores das minas de Northumbria, por exemplo, contrataram em 1883 uma série de cursos de história. O século de Péricles foi apresentado no centro manufatureiro de Sheffield, a tragédia grega foi oferecida aos mineiros de carvão de Newcastle e aula de Astronomia aos operários de Hampshire.

Em seus primórdios, a extensão universitária arca duas vertentes básicas: a primeira, tendo se originado na Inglaterra, difundiu-se pelo continente europeu e expressou o engajamento da universidade num movimento mais geral, que envolveu diversas instituições (o Estado, a Igreja, Partidos), que buscaram, cada qual à sua maneira, oferecer contrapontos às consequências mais nefastas do capitalismo, num sentido que foi exemplarmente explicitado pelo líder político britânico Arthur Balfour, assim: “a legislação social, como a concebo, não deve ser apenas diferenciada da legislação socialista, mas é seu opositor mais direto e seu antídoto mais eficaz”(BALFOUR apud MARSHALL, 1967, p. 40)

A segunda vertente da extensão é protagonizada pelos Estados Unidos e tem como propósito básico a mobilização da universidade no enfrentamento de questões referentes à vida econômica no sentido da transferência de tecnologia, da maior aproximação da universidade com o setor empresarial. A valer, as duas vertentes da extensão universitária consideradas até aqui estão ligadas a duas modalidades de desenvolvimento capitalista, a saber: ao modelo dominante em vários países europeus e que buscou legitimação e estabilidade mediante a implantação do Estado do Bem-estar Social; e ao modelo norte-americano de vocação rigorosamente liberal (FURTADO, 1992).

Nos dois casos, a extensão universitária deu-se nos quadros de países centrais, países que, cada qual à sua maneira, conseguiram realizar a distribuição primária da renda, significando tanto a distribuição da renda e da riqueza, quanto a distribuição da habilitação para a inserção qualificada dos indivíduos em processos produtivos cada vez mais tecnologicamente sofisticados (FURTADO, 1992).

É importante buscar novos ares, e a extensão possibilita isso, pois pode ser compreendida como um processo educativo e revolucionário, tanto para a sociedade quanto para as instituições de ensino superior:

Art. 2º A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico, que promove a articulação com a pesquisa e o ensino através da prática acadêmica, conectando o Instituto à sociedade por meio da transferência dos conhecimentos gerados e da troca de experiências, que articula teoria e prática, produz novos saberes, e possibilita diferentes experiências nos contextos sociais, econômicos e culturais, favorecendo a formação integral e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região.(RESOLUÇÃO 87/2019/CONSUP/IFTO, p.3).

O exercício da extensão é definido como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, que visa o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural sustentável, local e regional (IFRS, 2023).

2.2 Importância do projeto de extensão no âmbito acadêmico

A extensão quando aliada ao ensino, desenvolvida dentro da sala de aula, deve proporcionar que o indivíduo compreenda a importância dos papéis que são desenvolvidos na sociedade, mas que também possa se ver como um de aspirações e desejos. Deve possibilitar mais do que a formação de profissionais, mas uma formação para o exercício da cidadania (ARAGÃO; SANTOS NETO; SILVA, 2002).

Neste movimento de integração onde estão imersas as instituições de ensino superior e a comunidade, o aluno atuante se depara com muitas tarefas novas e de situações que lhe cobram condutas de responsabilidade e autonomia no processo de formação profissional. A extensão aparece então como mecanismo que leva o aluno a participar e a buscar ações e soluções para o contexto social e, diante deste

contexto, atuar, experimentar, conhecer e conviver de forma cívica e responsável (SARAIVA, 2007).

É, portanto, fundamental ao estudante a vivência prática, pois é a partir dessas experiências que ele irá obter “condições de refletir acerca das grandes questões da atualidade e, com base na experiência e nos conhecimentos produzidos e acumulados, construir uma formação compromissada com as necessidades [sociais].” (SARAIVA, 2007, p.3).

A cooperação nos projetos de extensão é um dos caminhos para amplificar a formação acadêmica, pois integra teoria e prática numa comunicação com a sociedade e possibilita uma troca de saberes entre ambos. Através dessa ação acontece a socialização e edificação de novos conhecimentos. Ao experimentar essa realidade, Santana (1998) classifica que “o estudante forma conceitos próprios da realidade vivida, da maneira como se sentiu, dando significado aos dados recebidos como percepção, transformando-o em informação” e, com essas experiências, os estudantes derivam a aprender muito mais do que por meio de memorização de textos ou apenas o ensino na sala de aula. É importante a percepção de que o conhecimento não se refere apenas aos saberes adquiridos ao exercício da sua própria área formativa, mas no entendimento de que sua ação provoca um benefício social.

No que diz respeito à contribuição destas ações para o processo formativo dos acadêmicos, pode observar restauros de habilidades, crescimento pessoal e profissional, incorporação de novas práticas e conhecimentos, aumento da produção científica, participação em eventos e socialização de conhecimentos. Esta vivência concreta transforma-se em experiências profissionais que gera construção e ressignificação de saberes, comprovando a aplicação prática dos conceitos teóricos aprendidos em sala de aula, reconhecendo-se como futuros profissionais (FLORES; MELLO, 2020).

No desenvolvimento humano e pessoal, percebe-se o desenvolvimento da habilidade de trabalhar em equipe, interação com diferentes grupos sociais, respeito pelo outro, troca de experiências, solidariedade, e principalmente a importância da responsabilidade e da ética. É visto que, os participantes conquistam concepções cidadãs, tendo em vista que desenvolveram e/ou aprimoraram a criticidade, sendo sujeitos ativos na sociedade, comprometidos com a transformação social e superação das inúmeras desigualdades sociais existentes (FLORES; MELLO, 2020).

Em consequência, as ações de extensão provocam a formação diferenciada, fortalecendo o protagonismo estudantil e favorecendo na formação acadêmica, profissional, pessoal e cidadã dos envolvidos.

3. METODOLOGIA

3.1 Caracterização da Pesquisa

Esta pesquisa é um estudo de caso sobre o projeto de extensão EngeAgro Eventos, de abordagem qualitativa, onde os indicadores qualitativos fornecem subsídios para verificar dados subjetivos de ações desenvolvidas a partir de projetos de extensão, que podem transformar a formação acadêmica, profissional e pessoal.

Segundo Yin (2005), o estudo de caso possibilita uma investigação que preserva as características dos eventos da vida real. Tem como grande vantagem estudar pessoas em seu ambiente natural, explorando fenômenos com base em vários ângulos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 O Projeto de Extensão EngeAgro

O EngeAgro é um projeto de extensão que desenvolve eventos relacionados ao setor de agropecuária e agronegócio desde o período da pandemia causada pela COVID-19 em 2020. Ele foi idealizado primeiramente como Canal EngeAgro, pelos acadêmicos de Engenharia Agrônômica que participavam do centro acadêmico do curso com objetivo transmitir e discutir conhecimentos relacionados ao agronegócio através do canal EngeAgro na internet, quando todos estavam em isolamento (SILVA, 2021; AMADO *et al.*, 2022).

Para conhecimentos e tecnologias chegarem aos produtores e demais pessoas ligadas ao agronegócio, se necessita de ferramentas que façam a ponte da instituição de ensino, pesquisa e extensão até eles. Esta ponte na área do agronegócio, segundo Peixoto (2008), se chama assistência técnica e extensão rural (ATER). Isto é reforçado por Silva (2016) ao fazer uma análise histórica da ATER, implementação e extinção de instituições e o desenvolvimento rural brasileiro.

Durante a pandemia, a ATER sentiu dificuldades de acontecer de forma presencial, e como outros serviços teve que aceitar as mudanças impostas pela pandemia e evoluir. Para que isto ocorresse e o produtor fosse assistido, as parcerias entre instituições de ensino pesquisa e extensão e de ATER foram

essenciais (AMADO et al., 2022).

No setor da agropecuária, os eventos acontecem dentro da assistência técnica e extensão rural (ATER) ou em parceria da ATER com o setor produtivo, agroindustrial e comercial.

As atividades do projeto EngeAgro Eventos promovem compartilhamentos e discussões de conhecimentos e tecnologias, que são essenciais para o desenvolvimento agropecuário das regiões. Estas atividades têm a finalidade de levar a produção científica e tecnológica das instituições de ensino e pesquisa para a sociedade.

A realização dos eventos promove contato, troca de informações e experiências entre produtores, técnicos, pesquisadores, professores, estudantes e gestores ligados aos setores de agropecuária e agronegócio. Esta interação gera apontamentos de problemas do setor relacionado ao evento e possíveis soluções por técnicos e instituições envolvidas, além de ser um ambiente que aborda assuntos sobre mundo do trabalho entre futuros profissionais e demandantes.

Em 2021, o projeto foi mais concretizado, ao se transformar em projeto de extensão, após ser contemplado no Edital de fluxo contínuo Nº 1/2021/REI/IFTO, de 6 de janeiro de 2021 e depois no Edital Nº 17/2021/REI/IFTO, de 26 de abril de 2021 de bolsas para estudantes. Foram realizadas 07 (sete) palestras online através do Canal EngeAgro no Youtube (Quadro 1). Os vídeos destas palestras foram também disponibilizados no canal do projeto.

Quadro 1 – Palestras realizadas online através do Canal EngeAgro no Youtube, 2021.

1 - Alimentação/Nutrição - O barato pode sair caro.
2 - Gestão de Carreira.
3 - Áreas de atuação do Engenheiro Agrônomo.
4 - Ecotoxicologia e Aplicações nos Sistemas Produtivos.
5 - Poluição ambiental e segurança alimentar.
6 - O agronegócio pós-pandemia.
7 - Manejo orgânico de solos.

Fonte: EngeAgro Eventos, 2021.

O número de beneficiados nos eventos de 2021, foi de 381 pessoas. Os resultados das atividades do projeto no período da pandemia foram: diminuição dos danos causados pela falta de atividades presenciais na área agrícola em função da

pandemia; diminuição da distância das pessoas ligadas ao agronegócio com IFTO *Campus* Araguatins; promoção de espaço de divulgação do Curso de Engenharia Agrônômica e da Instituição IFTO; promoção de informação, discussão e conhecimentos para as pessoas ligadas ao agronegócio; desenvolvimento de habilidades profissionais e responsabilidades nos estudantes bolsistas e colaboradores envolvidos.

4.2 Pós pandemia, o retorno das atividades presenciais: EngeAgro Eventos

Em 2022, pós pandemia, o projeto adaptou-se ao retorno das atividades presenciais e passou se chamar EngeAgro Eventos e realizar atividades totalmente presenciais, com objetivo de promover a discussão de conhecimentos e tecnologias relacionados aos setores de agropecuária e agronegócio através de eventos (Quadro 2). O projeto foi aprovado no edital nº 10/2022/REI/IFTO, de 21 de fevereiro de 2022 e recebeu duas bolsas para estudantes e auxílio, os quais foram essenciais para andamento e melhor organização das atividades, influenciando inclusive na motivação dos estudantes.

Quadro 2 – Eventos realizados pelo EngeAgro Eventos em 2022.

I Seminário Empreendedorismo Rural (SER).
IV Dia de Campo de Fruticultura (Dia “D” Fruti).
I Seminário de Assistência Técnica e Extensão Rural (SATER).

Fonte: EngeAgro Eventos, 2022.

Através dos eventos: Seminário Empreendedorismo Rural (SER 2022); IV Dia de Campo de Fruticultura (Dia “D” Fruti 2022); Seminário de Assistência Técnica e Extensão Rural (SATER 2022), o projeto EngeAgro Eventos promoveu a discussão de conhecimentos e tecnologias relacionados aos setores de agropecuária e agronegócio para 123 pessoas da comunidade externa: técnicos, gestores e produtores ligados ao Ruraltins; estudantes de escola estadual; membros do Sebrae; membro do Senar; funcionário de loja agropecuária; estudantes da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL); gerentes da Sicredi; membros da Secretaria de Agricultura de Araguatins e para 544 estudantes e servidores da comunidade interna.

Em 2023, o projeto realizou novas edições dos eventos de 2022, conforme quadro 03. Participaram destes eventos 255 pessoas da comunidade externa e 542 pessoas da comunidade interna.

Quadro 3 – Eventos realizados pelo EngeAgro Eventos em 2023.

II Seminário Empreendedorismo Rural (SER).
V Dia de Campo de Fruticultura (Dia “D” Fruti).
II Seminário de Assistência Técnica e Extensão Rural (SATER).

Fonte: EngeAgro Eventos, 2023.

Desde 2021, os eventos do projeto EngeAgro Eventos apresentaram evolução em quantitativo de público (Gráfico 1) e também em organização da equipe (Figura 1, 2 e 3).

Figura 1 – Equipe EngeAgro Eventos 2022.

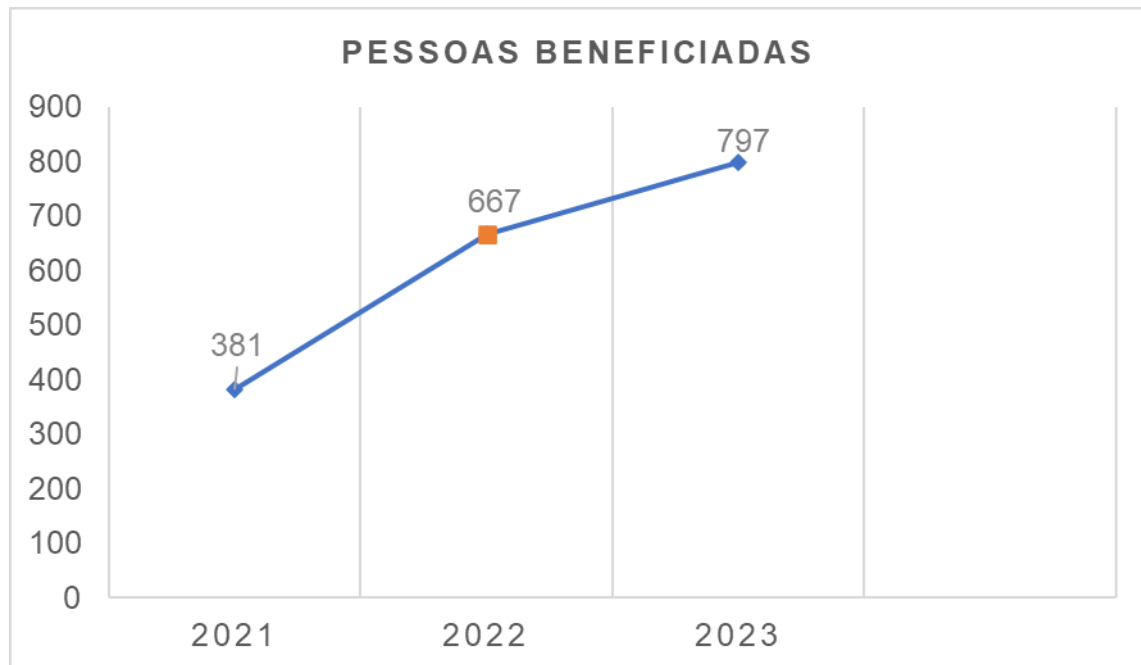


Fonte: Arquivo EngeAgro Eventos, 2022.

Esta organização e evolução se deu graças ao apoio do IFTO, da unidade Araguatins e de vários parceiros, como: Sebrae, Sicredi, Ruraltins, Prefeitura de

Araguatins, Vicente RestauBar, Jr Adesivos, Casa do Fazendeiro, Superintendência Regional de Ensino de Araguaatins e AETO.

Gráfico 1 – Quantitativo de público eventos do Projeto EngeAgro 2021 a 2023.



Fonte: Elaboração própria da autora com dados cedidos de EngeAgro Eventos, 2023.

Figura 2 – Equipe EngeAgro Eventos 2023.



Fonte: EngeAgro Eventos, 2023.

Figura 3 – Equipe EngeAgro Eventos e alguns parceiros



Fonte: EngeAgro Eventos, 2023.

Diante dos dados apresentados até aqui é possível notar que a participação em projetos de extensão, se associa ao progresso da prática da extensão no âmbito

acadêmico, que é de longo tempo, e se define como um processo pelo qual alunos desenvolvem sua forma de articulação entre universidade e sociedade através de diversas ações.

O aperfeiçoamento dos conhecimentos relacionados aos conteúdos abordados e o desenvolvimento de atividades junto aos produtores e acadêmicos do curso propiciaram maior segurança e aprimoramento no desempenho, além de instigarem ao interesse pela prática extensionista como futura atividade profissional.

4.3 O acadêmico de Engenharia Agrônômica e suas ações como extensionista

A participação nos projetos de extensão é de suma importância para os cursos, em especial para o curso de Engenharia Agrônômica, pois proporciona uma melhor qualidade de ensino, além da sala de aula, onde o acadêmico se transforma como pessoa e profissional e se qualifica através de suas ações como extensionista.

Durante a vivência na extensão, é possível desenvolver uma boa relação interpessoal com os professores, membros do projeto, produtores, acadêmicos, empresários, o que possibilita o bom e harmonioso desenvolvimento das atividades no transcorrer dos eventos, evidenciando o valor da participação na extensão.

É importante ressaltar que a prática no projeto representou um grande desafio, porque, além de ser uma experiência nova, exigiu uma postura responsável, para saber lidar, com pessoas, com produtores, bem como para elaborar ferramentas capazes de estimular a busca e participação do público em geral nos eventos.

4.4 Relato de experiência dos egressos do projeto EngeAgro

João Lucas Oliveira: “sou egresso IFTO de 2022 e egresso também do projeto EngeAgro. Atualmente eu curso Medicina, estou no terceiro período e sempre digo que o projeto EngeAgro foi fundamental na minha vida, quem conhece minha trajetória sabe que durante o ensino médio eu era o bolsista do projeto e graças a ele pude alçar novos horizontes como a pesquisa, o ensino, a extensão. Então eu sempre digo que tem o João Lucas antes do Projeto EngeAgro e o João depois do Projeto EngeAgro, porque o projeto me deu uma maturidade enorme, me deu experiências que eu levarei para a vida inteira, inclusive hoje estou já na faculdade, na graduação e muitas coisas eu aprendi dentro do projeto, no meio que fui inserido de

pesquisa, de ensino, de extensão. Então, é só gratidão pelo projeto e pelas pessoas que passaram na minha vida, que hoje são amigos, são colegas, graças ao projeto”.

Lorhana Mesquita: “estou muito feliz de ter feito parte do EngeAgro, ao longo desses quatro anos, nós fizemos muitas coisas e foram grandes conquistas que fizeram com que o EngeAgro seja um projeto hoje muito conhecido em todo o estado do Tocantins e fora. Durante esses anos adquirimos a nossa camisa, o nosso crachá e o nosso chapéu, que foram produtos que ao longo desses quatro anos nós conseguimos porque nós somos dedicados, levamos esse projeto pra frente, como ele vai continuar sendo levado pra frente por mais 8, 16, 20 anos. É um prazer imenso poder comentar sobre a minha experiência com vocês. Fui diretora executiva por muito tempo, fui diretora de marketing também, e é um grande prazer ter participado do EngeAgro, hoje em dia sou egressa, mas sou muito feliz por ter feito parte dessa família que me ensinou muitas coisas, que me fez saber fazer o network e que me fez ser a mulher que eu sou hoje, a profissional que eu sou hoje. Um grande abraço para vocês, vocês fazem parte do meu coração e para sempre vão ser da minha família, família EngeAgro”.

Mayara Luz: “sou egressa do IFTO Campus Araguatins, graduada em Engenharia Agrônômica e atualmente sou técnica de campo do Senar e trabalho na cadeia produtiva de piscicultura, eu queria exaltar o momento que eu participei com muito orgulho do projeto de extensão EngeAgro. Eu lembro muito que a gente fazia palestras voltadas para os produtores rurais da região, e que isso era tão satisfatório, aquela troca de experiência, você vê um pouquinho da prática do que os produtores passam, deixam de passar nas suas propriedades, e você criar uma maneira simples e educada de repassar informações para esse público foi muito importante para mim, sem falar no desenvolvimento social que eu tive, para se trabalhar em uma equipe, saber dar o meu posicionamento, saber escutar as pessoas e ouvir opiniões contrárias à minha. E quando eu estava no projeto, eu era diretora de marketing e acabei desenvolvendo uma criatividade para tentar, em um card, uma arte, chamar a atenção do público, focar no que eu queria repassar, e eu sou uma pessoa que ao falar do EngeAgro é possível ver o meu brilho no olhar quando se trata do projeto, foi muito importante para mim, eu tenho muito orgulho de falar do projeto e eu acho que palavras são poucas, para falar desse maravilhoso projeto”.

Natally Ferreira Lima: “sou Engenheira Agrônoma pelo IFTO Campus Araguatins. Sou mestre em genética e melhoramento de plantas pela Universidade Federal

de Viçosa, eu sou melhorista de trigo, atualmente, eu passei pelo EngeAgro e queria compartilhar com vocês um pouco da minha experiência nessa época. Foi muito bom, eu fui muito feliz participando do EngeAgro, me trouxe bons frutos, me ajudou muito a lutar com as pessoas, discutir temas e estabelecer metas, trabalhar em equipe, resolver problemas, principalmente nos eventos, para mim foi uma grande experiência, acho que nenhum de nós imaginou as dimensões que o EngeAgro tomaria hoje. É uma grande alegria saber que o projeto continua, com pessoas por trás aí trabalhando e organizando eventos, aprendendo coisas novas, gostaria de incentivar vocês a participarem quando tiverem oportunidade, entrem nisso de cabeça, estejam disponíveis para trabalhar as áreas, principalmente as que vocês têm mais dificuldade, isso ajuda muito na nossa vida, hoje o EngeAgro foi alicerce para várias das minhas ações que eu tive no futuro, academicamente falando, principalmente. Eu queria parabenizar a todos e agradecer o convite, a oportunidade de estar falando com vocês aqui e desejar que o projeto continue sendo um sucesso como ele já é, e que vocês se engajem mesmo e tenham a oportunidade que eu tive. Então, é isso. Obrigada e até mais!”

O relato dos egressos apresenta uma análise qualitativa e consequentemente comparativa diante do que foi apresentado no referencial teórico, concretizando exatamente os aspectos do processo ensino e aprendizado “além da sala de aula”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto EngeAgro foi além do seu objetivo que era transmitir e discutir conhecimentos relacionados ao agronegócio através de eventos. Ele promoveu a instituição IFTO e se tornou um laboratório vivo de formação de recursos humanos com qualidade. A concretização disso é apresentado no relato de experiência de cada egresso do projeto, onde cada um deles apresenta uma transformação antes do projeto e depois do projeto.

O bom desenvolvimento organizacional do projeto motivou parte dos membros a criarem a Empresa Júnior de Engenharia Agrônômica do IFTO *Campus Araguatins* (EngeAgro Jr), a primeira Empresa Júnior do Campus e do extremo Norte do Tocantins ligada ao setor agropecuário.

Neste estudo confirma-se a hipótese de que ao participar de uma experiência em projetos de extensão, tendo como base praticar além da sala de aula,

acrescentam maiores conhecimentos à sua área de formação e melhor qualidade na formação profissional. Que contribuí de forma vasta no desenvolvimento, tornando o profissional diferenciado no mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

AMADO, E. M. M. M.; OLIVEIRA, J. L. S.; LIMA, N. F.; SOUSA, M. P. L.; MESQUITA, L. F.; SILVA, E. S. Projeto Engeagro como ferramenta de diminuição da distância entre as pessoas e o ifto durante a pandemia. In: Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JICE) do IFTO, 13, 2022. **Anais...** Palmas-TO: Instituto Federal do Tocantins, 2022.

ARAGÃO, Rosália Maria Ribeiro de; SANTOS NETO, E.; SILVA, PB da. Tratando da indissociabilidade: ensino, pesquisa, extensão. São Bernardo do Campo: Unesp, 2002.

FLORES, Laiane Frescura; DE MELLO, Débora Teixeira. O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: um estudo no contexto de um Instituto Federal no Rio Grande do Sul. **Revista Conexão UEPG**, v. 16, n. 1, p. 2014465, 2020.

IFRS CAMPUS ERECHIM. O que é extensão? Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/erechim/extensao/o-que-e-extensao/>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS. **Regulamento das atividades de extensão do instituto federal do tocantins, resolução 87/2019/CONSUP, 2019.** Palmas: IFTO, 2019. p. 3-15.

MARTINS, Silvana Neumann et al. A contribuição da extensão na formação de universitários: um estudo de caso. **Revista NUPEM**, v. 7, n. 12, p. 193-207, 2015.

MATOSO, LEONARDO MAGELA LOPES. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Catussaba**, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

PEIXOTO, M. **Extensão rural no brasil:** uma abordagem histórica da legislação. Texto de Discussão 48, Brasília, out. 2008.50 p. Disponível em: <<http://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td-48-extensao-rural-no-brasil-uma-abordagem-historica-da-legis-lacao/view>>. Acesso em: 12 nov. 2015.

SILVA, E. S. **Relatório final projeto de extensão EngeAgro 2021.** Documento SEI/IFTO – 1603927.

SILVA, R.O.P. Assistência Técnica e Extensão Rural no Brasil: um pouco de sua história. **Análise e Indicadores do Agronegócio**, v.11, n.5, maio2016.

ANEXOS

SER 2022 – Seminário de Empreendedorismo Rural



Fonte: EngeAgro Eventos, 2022.

SATER 2022 – Seminário de assistência técnica e extensão rural



Fonte: EngeAgro Eventos, 2022.



Fonte: EngeAgro Eventos, 2022.

Dia D Fruti 2022



Fonte: EngeAgro Eventos, 2022.



Fonte: EngeAgro Eventos, 2022.

SER 2023 – Seminário de Empreendedorismo Rural



Fonte: EngeAgro Eventos, 2023.



Fonte: EngeAgro Eventos, 2023.

SATER 2023 – Seminário de assistência técnica e extensão rural



Fonte: EngeAgro Eventos, 2023.



Fonte: EngeAgro Eventos, 2023.

Dia D Fruti 2023



Fonte: EngeAgro Eventos, 2023.



Fonte: EngeAgro Eventos, 2023.



Fonte: EngeAgro Eventos, 2023.